

JORNAL do CALOURO

ano II

o pato lógico



FMUC

campinas

calouro-66

centro acadêmico "adolfo lutz"

COM A PALAVRA : O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS

No momento em que se inicia o 4º ano letivo da Faculdade de Medicina da nossa Universidade é extremamente grato ao Presidente da Comissão Organizadora dirigir em nome da Comissão e no seu próprio uma cordial mensagem de boas vindas aos calouros de 1966 e uma palavra de estímulo, de afeto e de simpatia aos estudantes veteranos, sobretudo à turma pioneira, agora no 4º ano, pela determinação, pela tenacidade e pela compreensividade com que soube enfrentar e sobrepujar todos os terríveis percalços e tôdas as dificuldades por que passou a Universidade em seus primeiros anos de vida. Sei que houve para êles alguns prejuízos quanto à informação científica. Porém a minha velha vivência de educador no campo da educação universitária, sobretudo no da Medicina, ensinou-me o alto valor educativo que é a experiência vivida por aquêles que aprendem a superar dificuldades. Posso afirmar, sem têrmos de contestação, que a primeira turma da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que também sofreu as contingências do pioneirismo, foi das melhores até agora formadas nessa Faculdade. Não se conclua porém, em apressado raciocínio, que para formar bons médicos o melhor é dar aos estudantes condições precárias de aprendizado. Muito longe de mim uma tal concepção. O que desejo ressaltar é que afora a boa formação universitária os fatores básicos são a alta qualidade do corpo docente e a inteligência e fôrça de caráter dos estudantes. Instalações grandiosas são secundárias e nada adiantam quando são carentes os fatores básicos.

Acontece que, tanto no caso da nossa Faculdade como na de Ribeirão Preto, os professores são de alto nível e os alunos revelaram a coragem e a determinação dos fortes. Por isso venceram e vencerão.

Quero e posso todavia afirmar que outros serão, de ora em diante, as condições de ensino e pesquisa, graças a generosa liberação de verbas e a novas e substanciosas dotações de verbas orçamentárias que já nos foram concedidas pelo Senhor Governador do Estado.

Estamos comprando, no Brasil e no estrangeiro, equipamento técnico científico abundante para laboratórios e para o Hospital e estamos ampliando substancialmente a biblioteca pela aquisição de centenas de livros e revistas científicas do mais alto padrão internacional.

Por outro lado dispomos também de verba substancial para a construção de um grande bloco de laboratórios de cadeiras básicas onde possamos ministrar ensino e realizar pesquisas com algum conforto material.

É extremamente agradável por fim assinalar que os novos professores, em vias de admissão por concurso de títulos, são todos expoentes da Medicina brasileira.

Com esta mensagem de otimismo e de crença arraigada no brilhante futuro de nossa Universidade, transmito aos jovens calouros e aos veteranos os melhores votos de sucesso no ano que se inicia.

Prof. Dr. ZEFERINO VAZ

COM A PALAVRA : O DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA

" O príncipe de Bismark declarou, certa vêz, que um terço dos estudantes universitários sucumbia por excesso de trabalho; outro terço sucumbia por dissipação, e o outro governava a Alemanha. Não sei qual a terça parte do corpo estudantil que, hoje, se encontra aqui presente, mas espero que me esteja dirigindo aos futuros governantes dêste país, e também dos países livres que se estendem pelo mundo, estudantes que vieram a êste centro de liberdade a fim de compreender os motivos dessa luta mundial " (Palavras proferidas por Kennedy, na Universidade li-
de Berlim Ocidental).

A vida do jovem presidente da maior nação do mundo, conquanto meteórica, deu-lhe oportunidades de dizer verdades e fazer afirmações, só compatíveis a espíritos iluminados, forrados de grande cultura. Essa cultura, adornada com a gentileza habitual dos "grandes senhores" permitiu-lhe o eufemismo de não considerar em sua oração os universitários ceifados pelas leis de Marte do tempo de Bismark ou de seu próprio tempo.

Acredito que sua oração aos moços de Berlim, onde a verdade, a justiça e a liberdade foram o tema de sua dissertação, poderia ser transportada a qualquer outro auditório em que os moços fôssem os ouvintes. Principalmente a auditórios brasileiros onde a paz, pregoeira da verdade, da justiça e da liberdade, reina soberana por mais de um século, onde a mocidade pode pensar em construir seu futuro e não somente pensar em viver o dia de hoje, sem a certeza do amanhã.

Ao dirigir-me aos jovens que hoje ingressam em nossa Faculdade de Medicina, tenho para êles voltados os meus sentimentos de afeto e de respeito.

Tendo já atinjido "a adolescência da velhice" olho-os com os respeitos de quem nêles vê os futuros condutores da pátria.

Condutores políticos, governantes pois, os que forem tangidos pela vocação de servi-la com justiça e com liberdade dentro da verdade.

Condutores na alta finança, os que forem atraídos para a função social da distribuição da riqueza.

Condutores na ciência os que tiverem na alma a chama sagrada, cuja centelha conduziu-os a estas salas.

Sei que ao transporem as primeiras portas não se darão conta do papel que irão exercer no futuro da pátria. O descuido é próprio da juventude.

Sei que, embevecidos com o sucesso de se tornarem acadêmicos, não se darão conta de saberem a que terço irão pertencer.

É natural essa diversão. Não importa que continuem embevecidos e descuidados. São jovens, isto lhes basta.

Como professôres damos-lhes as boas vindas com os protestos de plasmá-los e com os votos de que correspondam aos anseios da pátria, façam-se homens úteis para tornarem-se capazes de transformar em felizes os infelizes; em sadios os

enfêrmos, em hígidos os famintos e em menos pobres os depauperados.

Essa será a tarefa dos brasileiros de vinte anos. -- É a tarefa do terço a que se referia Bismark e, estou certo, muitos dêsse terço se encontram entre os jovens, veteranos ou calouros, de nossa Faculdade.

Benvindos sejam e abençoado o tempo que passarem entre nós.

Prof. Dr. A. A. de ALMEIDA

= X =

" TODOS SABOREIAM O FRUTO E NINGUÉM VÊ A SEMENTE GERMINAR; OS QUE VÊEM A RIQUEZA NÃO VÊEM A ECONOMIA, OS QUE VÊEM A OBRA NÃO VÊEM A LABUTA, OS QUE VÊEM O SABER NÃO VÊEM O ESTUDO, OS QUE VÊEM A PROSPERIDADE NÃO VÊEM O TRABALHO, OS QUE VÊEM A RECOMPENSA NÃO VÊEM AS PRIVAÇÕES. "

(Medicina e Cultura)

QUEM IGNORA UM RUMO NÃO CHEGA AO SEU DESTINO. ENTRETANTO, POR NÃO CONHECÊ-LO, NÃO PODE AFIRMAR A INEXISTÊNCIA DO CAMINHO. NÃO HÁ MISTÉRIO. O QUE HÁ É IGNORÂNCIA. -- Menotti del Picchia

DEPARTAMENTO DE GENÉTICA MÉDICA

Prof. Dr. BERNARDO BEIGUELMAN

Os princípios e os resultados das pesquisas no campo da Genética já entraram para o âmbito das ciências médicas, que aproveitaram seus métodos e suas técnicas de trabalho.

Várias situações falam a favor da necessidade de um curso básico de Genética Humana para os futuros médicos: os casos de herança de condições patológicas e as malformações congênitas constituem, atualmente, uma das grandes preocupações dos programas de saúde pública; grande número de grupos sanguíneos de mecanismo hereditário perfeitamente conhecido é utilizado em problemas médico-legais; a descoberta de numerosas variedades hereditárias bioquímicas permitem terapêuticas específicas e medidas profiláticas; as numerosas aberrações cromossômicas causadoras de anomalias que até 1959 não tinham base etiológica elucidada, passaram a ser finalmente diagnosticáveis através da análise cariotípica; a necessidade premente de conselhos genéticos em casos familiares a fim de controlar grande série de doenças transmissíveis; a necessidade da avaliação dos efeitos genéticos das radiações nas populações humanas; a reformulação dos programas eugênicos com base científica.

Organização e Finalidades do Departamento de Genética Médica

São funções, precípuas do Departamento de Genética Médica:

- 1º) Ministrando um curso básico de genética aos estudantes de medicina a fim de proporcionar-lhes conhecimentos auxiliares para serem utilizados em clínica médica, no aconselhamento genético, em problemas médico-legais, em problemas transfusoriais, etc.
- 2º) Desenvolver um programa de pesquisa em genética de populações humanas tendo em foco, principalmente, os problemas da Medicina e Higiene, Citogenética humana e Seroantropologia.
- 3º) Desenvolver trabalhos interdepartamentais.
- 4º) Criar uma clínica hereditária.
- 5º) Ministrando cursos de pós-graduação para médicos, dentistas, antropólogos e psicólogos.
- 6º) Divulgar os conhecimentos de Genética Humana através de cursos de extensão cultural em vários níveis.

Atualmente já existem em plena atividade um funcional laboratório com unidades equipadas para trabalhos de Seroantropologia, de Medicina Legal, de Citogenética Humana e de Cultura de Tecidos.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

O curso de Histologia compreende aula teóricas, teórico-práticas e práticas.

Quando das aulas teóricas, recebemos pouco antes de seu início, o roteiro da mesma- fôlha mimeografada que traz os vários itens a serem desenvolvidos pelo professor. É-nos de muita valia as anotações que por ventura fizermos nessa fôlha.

Aulas teórico-práticas são aquelas que precedem as aulas práticas. Ilustram-nos como proceder na aula prática entrante. Nelas, são nos mostrados vários slides de cortes de tecidos, os quais evidenciam estruturas citológicas e histológicas. Após este intróito teórico, dirigimo-nos para a sala de microscopia onde procuraremos identificar em nossas lâminas as várias estruturas por nós vistas em slides. Uma vez finda a aula prática teremos a aula teórica, que nos dirá o porque e a finalidade de cada estrutura por nós observada.

O estudo prático compreende pouco mais de 100 lâminas. As turmas para a aula prática são em número de duas (A e B) que, quanto ao horário, alternam-se regularmente. Cada dupla de alunos (1 da A e outro da B) recebem um microscópio e uma caixa de lâminas, pelos quais serão responsáveis. No final do curso, quando das provas derradeiras, são os alunos chamados para a apresentação do material a êles confiados. A falta de lâminas na caixa resultará em ônus para os responsáveis. Como quase a totalidade de seu jornal pede a sua colaboração, não fará espécie mais esta:

CALOURO, COLABORE COM O DEPARTAMENTO DE HISTOLOGIA. NÃO QUEBRE LÂMINAS.

Quase a totalidade do curso de Histologia é postilado. Agora, graças a um esforço do DP, o mais funcionante departamento do CAAL, será possível a entrega, de uma só vez e em um único volume, de tôdas as postilas referentes ao 1º semestre.

O curso de Embriologia é todo postilado e, agora, tenta-se a confecção de modelos tridimensionais em argila, para um melhor entendimento dos fenômenos ontogênicos.

ANATOMIA HUMANA

Dentro da cadeira de Anatomia o calouro tomará contato com os princípios dessa ciência. São os princípios básicos de que necessitarão mais tarde, em outras cadeiras ou em sua vida de trabalho. Habituar-se-á com seus métodos de estudo, dentre êles a dissecação e a observação de cadáveres e peças anatômicas previamente preparadas.

O aluno assistirá as preleções teóricas e seguirá depois para o laboratório onde participará das aulas práticas. Nestas, o próprio aluno deverá manusear, observar e dissecar a peça que lhe coube, sendo assistido por instrutores e

monitores. A par dessa assistência, o trabalho mais árduo caberá ao próprio interessado que não deverá sair do laboratório sem observar as peças, as relações das diversas partes que a compõe, seu aspecto marcante bem como a profundidade e relevos determinados pelas estruturas; sem essa observação a matéria tornar-se-á árida, cansativa, perdendo o estudante a noção especial que o auxiliará em estudo teórico. Não esquecer que somente dominarão com segurança a Anatomia pelo estudo prático-teórico realizado com o livro e seguindo a peça.

No laboratório é costume exigir dos alunos o uso do avental longo, por medida de higiene, e por motivos de ordem é conveniente cada um possuir seu próprio material; o valor desse sistema o calouro perceberá com o correr do curso.

Nosso Museu de ano para ano é enriquecido com novas peças; dissecadas por alunos, preparadas especialmente para estudos ou fornecidas por hospitais. Nêsse último caso pode-se citar a coleção de fetos anormais gentilmente cedidos pela maternidade de Campinas. Temos ainda a secção de osteologia que fornece os ossos para os primeiros estudos do aluno.

O calouro geralmente mostra-se a um tempo curioso e temeroso quanto às dissecções. Terá oportunidade de dissecar cinco ou seis peças durante o ano, sendo necessário o estudo das peças dos outros colegas. Esse trabalho é realizado em duplas, com orientação dos professores, sendo útil e mesmo indispensável o uso de um atlas. Seu entusiasmo satisfará a curiosidade e o estudo sério dissipará o temor.

Para uso didático a cadeira possui inúmeros diapositivos que objetivam as aulas teóricas, crânios e esqueletos articulados e desarticulados, peças anatômicas diversas. O curso é desenvolvido seguindo os ramos diversos da Anatomia. Teremos: Osteologia, Artrologia, Miologia, Esplancnologia, Neuranatomia, Angiologia, etc.

" Ao curvar-te, com a lâmina rija de teu bisturi, sobre o "Cadáver Desconhecido" lembra-te de que esse corpo nasceu do amor de duas almas; cresceu embalado pela fé e pela esperança daquela que em seu seio o agasalhou; sorriu e sonhou os mesmos sonhos das crianças e dos jovens; por certo amou e foi amado; e sentiu saudades de outros que partiram; acalentou e esperou um amanhã feliz e agora jaz na fria lousa, sem que por ele se tivesse derramado uma lágrima sequer; sem que tivesse uma só prece. "

" Seu nome, só Deus o sabe, mas o destino inexorável deu-lhe o poder e a grandeza de servir à humanidade, a humanidade que por ele passou indiferente. "

- Quadro na Sala de Dissecção

CENTRO ACADÊMICO ADOLFO LUTZ -- CAAL

O CAAL é o órgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Campinas.

O CAAL foi fundado em maio de 1963 e sua primeira diretoria tomou posse em 27 de junho do mesmo ano. Seus dirigentes são eleitos anualmente e pleito que se realiza na primeira quinzena de outubro.

CAAL - 66 é comandado por:

JOÃO LUIZ DE CARVALHO PINTO E SILVA (Presidente, 3ºano)

RUI MARCO ANTONIO (Vice-presidente, 3ºano)

ATHANASE BILLIS (1ºsecretário, 3ºano)

ANTÔNIO SÉRGIO PETRILLI (2ºsecretário, 2ºano)

CLÁUDIO SÉRGIO PANNUTI (1ºtesoureiro, 3ºano)

LUIZ ANTÔNIO KANNERLEY BITTENODURE (2º tesoureiro, 2ºano)

ANTÔNIO CELSO ROSA (Orador, 3ºano)

- X -

COM A PALAVRA : O PRESIDENTE DO CENTRO ACADÊMICO

Colega calouro:

É enorme nossa satisfação ao cumprimentá-lo por sua magnífica vitória. Isto porque sabemos muito bem das dificuldades sem fim que se antepuseram neste caminho que você de há muito começou a trilhar. Por êle, os menos favorecidos, por m não menos capazes, foram tombando; êles não tiveram vantagens, tampouco puderam cercar-se dos requisitos necessários para o superindimento desta jornada que você chega ao término.

Sim, a culpa não é sua, entretanto sua inocência não o exime do sério compromisso que agora deve assumir: o da responsabilidade.

Responsabilidade de alguém que recebeu do humilde operário, do pobre homem da terra, do povo sofrido, os privilégios indispensáveis para o sucesso e que por isso assume a obrigação de resgate.

Responsabilidade de ser um jovem de mente clara, ampla e perceber que entre suas exigências de estudante encontra-se a de participar ativamente na luta pelas aspirações e anseios da coletividade que representa.

Responsabilidade de manter contínua vigilância para que falsas idéias não prevaleçam sobre sua inocência de moço e marginalizem da representação e participação dos legítimos direitos do Homem.

Aquêles outros jovens que com Você intentaram a mesma empresa, aguardam uma resposta de sua parte; que seja ela autêntica e consciente, não forjada e dispersiva, que traga uma esperança para uma nova realidade.

Nêste mundo intranquilo, onde o estado normal é o de guerra e a paz parece se transformar em anormalidade, existe o desafio constante ao nosso vigor moral.

Depende de cada um de nós assumir suas responsabilidades pessoais para que se possa em conjunto dar uma resposta à altura da nossa dignidade.

Você ganhou os direitos de participar de uma comunidade de colegas, nos estudos, nos esportes, nas atividades sociais e assistenciais, e o que é mais, de oferecer sua ajuda na manutenção do espírito nobre e sadio desta mesma comunidade. Participar dos estímulos que esta vida oferece é uma opção livre, aderir é reconhecer seu compromisso de construir e preservar.

Ser um autêntico universitário não é tarefa simples.

Significa compromisso com os mestres, com os colegas, com o povo, consigo mesmo, com a Pátria.

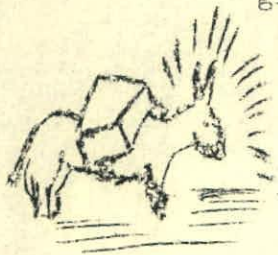
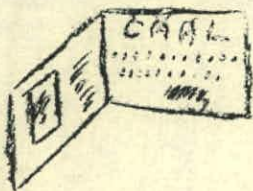
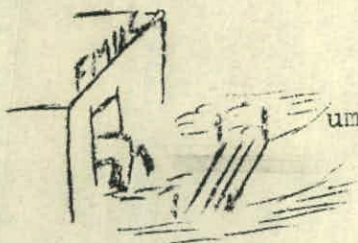
Depende de você aprender a sê-lo.

O primeiro passo você já deu.

Parabéns!

JOÃO LUIZ DE CARVALHO PINTO E SILVA

COM A PALAVRA : O EDITOR



Pare!

Pense!

4639 vestibulandos. 540 vagas.

VOCE entrou.

E agora?

Agora, VOCE estufa o peito e sorri; assoberba-se e sorri; conversa e sorri; paga o Centro Acadêmico e sorri; compra blusão, mala, bolsa, flâmulas, decalcomanias, bisturis, tesouras, pinças, ... e sorri! Sorri às largas.

E certo.

O mundo é seu.

No lar seus pais vêem em VOCE toda uma vida, toda

uma realização!

Veni, vide, vici.

Logo VOCE receberá a carteira de universitário. - Como são bem este vocábulo! Universitário! Nós sabemos, VOCE está sorrindo. - E aí sim. Universitário de Medicina, de Medicina, de MEDICINA!!!

Congratulações, VOCE as merece.

Essa carteira representará um prêmio. Sim, um prêmio. Um prêmio ao seu talento. Por"m, antes de ser tal ela será um símbolo. O símbolo de toda uma comunidade que acredita em VOCE.

Seus Pais, sua Família, sua Pátria, uma vez diga VOCE ser universitário, confiam em VOCE. E VOCE não pode decepcioná-los. Nem a eles, nem a VOCE próprio.

Pense! A responsabilidade é um pesado fardo. E VOCE não a abandona, outrossim, a aceitar, e ansia e, vemos certeza, sorrirá de uma forma mais ativa, quiçá, de toda sua existência.

Há tanto que fazer pelo nosso tão bem amado Brasil, gigante pela própria Natureza!

Nós confiamos em VOCE!

Calouro, aqui você terá uma função social, uma responsabilidade, um de ver. Tudo em prôl do próximo. Quem é o próximo? É o seu semelhante menos privile- giado, é o colega de estudo, é o colega de classe, é o colega da Faculdade, é o co- lega Universitário. São todos!

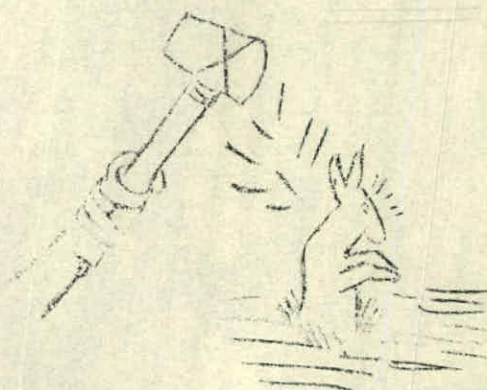
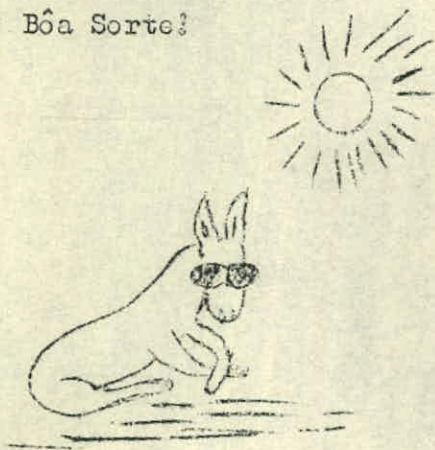
Vale aqui as palavras de Napoleão:

" Os homens se reconhecem no momento dos grandes embates. Golpei-se o bronze com uma luva: não dará nenhum som. Golpei-se com um martelo, e ôle vibra- rá."

Calouro, conquistaste um lugar ao sol. Oportunidade não lhe fa tará, pois você será "martelado" à beσσα.

Bôa Sorte!

EDISON ROSSI



Art. 218 - Se um médico trata alguém de uma grave ferida com a lanceta de cobre e o mata, ou lhe abre uma incisão com a lanceta de cobre e o olho fica perdido, dever-se-lhe-á cortar as mãos.

CÓDIGO DE HAMURABI

DEPARTAMENTOS DO CAAL... CIENTIFICO

Tendo amplo campo de atividades, é um dos responsáveis diretos pela projeção científica do CAAL e, concomitantemente, de nossa Faculdade. Ele visa divulgar a cultura científica no meio universitário e no popular. A seu cargo estão: a programação de conferências, a projeção de filmes científicos, a realização de cursos de atualização, a realização de exposições científicas, o contato com departamentos congêneres de outras faculdades, etc.

Seu Diretor: VICENTE AUGUSTO DE CARVALHO (2º ano)

... CINE-FOTO

Tem por função documentar fotograficamente as atividades esportivas da AAAAL, as visitas, excursões e festas do CAAL, e tudo o que fôr peculiar a nós. É responsável também pela projeção dos mais variados filmes de curta metragem e pela organização de exposições fotográficas franqueadas ao público em geral. A exposição realizada em 1965 recebeu os cumprimentos de todos os jornais campineiros, recebeu a visita de razoável número de populares e teve mesmo a distinção de receber uma reportagem por parte dos jornais locais.

Seus Diretores: LIVIO NANNI (3º ano) e SALOTTI (2º ano)

... COOPERATIVA

Nêle podemos obter, a preços módicos, o material necessário para os vários anos do curso médico. A Cooperativa visa possibilitar ao acadêmico uma menor despesa durante o seu curso. É ele quem se encarrega da compra e da distribuição de bisturis, pinças, malas, bôlsas, aventais,...

... CULTURAL

Visa a programação de conferências e debates sôbre os mais diversos temas, notadamente no setor artístico e político. Literatura, Música, Teatro, Coral e Política são os escopos do Departamento Cultural.

Seu Diretor: será conhecido logo no início do ano letivo.

... FARMÁCIA

Nêle você encontrará os medicamentos de que por ventura necessitar. O Departamento da Farmácia mantém-se graças a amostras grátis fornecidas por laboratórios e/ou médicos particulares. Ele serve a todos os alunos da Faculdade de Medicina, a várias ligas assistenciais e aos funcionários da FMUC.

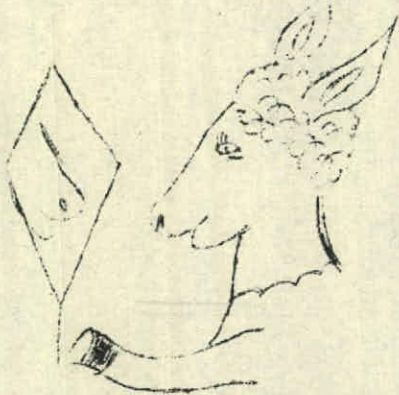
Seu Diretor: será conhecido no início do ano letivo.

DEPARTAMENTOS DO CAAL

... FEMININO

Seja benvindo (a).

Você, apesar de estar cansado de um cursinho intensivo e de um vestibular não menos exaustivo, está satisfeito consigo mesmo por haver vencido uma das barreiras mais difíceis de serem transpostas.



Talvez não tenha sido esta nossa Faculdade a que voce indicou em primeiro lugar, mas esteja certo de que aqui você encontrará ótimos professores a lhe orientar os passos e que seus colegas veteranos pretendem realmente ser seus amigos. Já que estão iniciando uma série de seis anos de curso "dureza", indicamos desde já para irem estudando livros tais como "O Pato Donald", "Mickey" e outros não citados aqui mas também de grande importância no exame final. Mas, falando sério mesmo, trate de "botar a cara" nos livros porque o negócio não é "moleza" não.

E a você amiga, que agora faz parte do Departamento Feminino, onde é recebida de braços abertos, já tem o seu quinhão de trabalho reservado, podendo atuar em diversos setores, quer beneficente, quer científico, e sempre na projeção da nossa escola no ambiente médico.

Com os votos de um feliz curso, principalmente um bem sucedido 1º ano, e contando com a boa vontade de todos, colocamos também a sua disposição os nossos serviços.

NILDE JANE CORDENONSI (Diretora do Departamento Feminino, 2º ano)

... MEDICINA PREVENTIVA

O Departamento de Medicina Preventiva do CAAL engloba as seguintes

Ligas Assistenciais:



- Liga de Combate à Sífilis
- Liga de Combate à Febre Reumática
- Liga de Combate à Tuberculose
- Liga de Combate ao Câncer
- Liga de Combate à Leucemia
- Liga de Combate às Parasitoses
- Liga de Ambulatórios Populares
- Liga de Sangue
- Liga de Puericultura

As Ligas têm por finalidade o aspecto essencialmente preventivo das doenças. É seu escopo por todos os alunos da FMUC ao par dos males médico-sociais do país e incentivá-los na sua erradicação, bem como o de levar ao público mais humilde programas de educação sanitária, com o intuito de dar-lhe um melhor padrão de higiene e saúde.

Muito se tem a fazer nesse departamento

Seu diretor, será conhecido no início de ano letivo.

Dentre as realizações do DMP consta a colaboração dada nos anos ante-

DEPARTAMENTOS DO CAAL

riores ao Centro de Saúde, no que diz respeito à Vacinação Sabin (uma das unidades funcionou em nossa Faculdade e, com toda certeza, funcionará também este ano) bem como o que se refere à coleta de sangue, sobre a qual discorreremos abaixo.

... Liga do Sangue

" Seja um doador hoje e salve vidas amanhã" - lema da LS

A Liga do Sangue, em atividade desde junho de 1964 tem por escopo a resolução de um grave problema médico-cirúrgico, que é o da falta de sangue existente praticamente em todas as cidades, das quais Campinas não escapa da generalização.

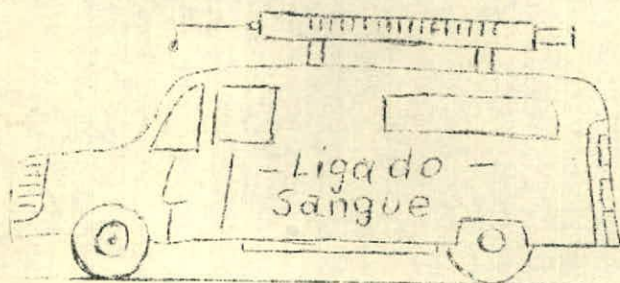
A Liga do Sangue mantém um fichário de todos os alunos da Faculdade. Cada ficha, individual, contém o tipo sanguíneo (ABO) e o sistema Rh (CDE/ode) do acadêmico. Os calouros terão oportunidade de determinarem o seu próprio grupo sanguíneo quando da aula prática referente ao tema no Laboratório de Genética. O objetivo deste fichário é o de atender a qualquer solicitação de sangue em qualquer emergência. Entre os nossos colegas encontramos alguns de grupo sanguíneo deveras raro.

Uma outra premiada atividade dessa Liga foi a de colaborar na fundação da COLSAN-CAMPINAS.

A Liga do Sangue atende, em colaboração com a COLSAN-CAMPINAS, as solicitações de sangue para intervenções cirúrgicas, principalmente aqueles que carecem de recursos.

Calouro, colabore com a Liga do Sangue. Quando da coleta de sangue em nossa Faculdade, doe-o, pois assim procedendo estará salvando vidas. Os doadores receberão carteirinha plástica que, além de sua identificação, conterá seu grupo sanguíneo (ABO e Rh) e suas reações sorológicas.

Maiores informações sobre a Liga do Sangue podem ser obtidas com vosso colega do 3º ano, ALMIR REZENDE .



... O PATO LÓGICO

O Pato Lógico é o órgão oficial do CAAL. É o megafone de todos os alunos da Faculdade de Medicina. É quem divulga nossas idéias, nossas causas e nossas cousas. É o nosso meio de luta. É o nosso meio de crescer exteriormente. É o nosso...

Muito se poderia dizer sobre O PATO LÓGICO. Sua importância, seu escopo, suas dificuldades, seus anseios, mas não! Preferimos caracterizá-lo, pois defini-lo se torna muito difícil. E, para caracterizá-lo, enquanto procuramos defini-lo, nada melhor que palavras de Rui Barbosa, dito de Voltaire e artigo da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

VERITAS CARISSIMA

Três Âncores deixou Deus ao homem: o amor da pátria, o amor da liberdade, o amor da verdade.

Cara nos é a pátria, a liberdade mais cara; mas a verdade mais cara que tudo. Patria cara, carior libertas, Veritas carissima (LIEBER, Reminiscências, pág.42). Damos a vida pela pátria. Deixamos a pátria pela liberdade. Mas pátria e liberdade renunciemos pela verdade. Porque este é o mais santo de todos os amores. Os outros são da terra e do tempo. Este vem do céu, e vai à eternidade.

RUI BARBOSA, A Imprensa e o Dever da Verdade, pág56

NÃO CONCORDO COM UMA SÓ PALAVRA DO QUE DIZES; MAS DEPENDEREI ATÉ A MORTE O DIREITO DE DIZÊ-LAS.

Voltaire

Art. 1 - Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM

Calouro, arte, ciência, política e esportes é com O PATO LÓGICO. Você, que gosta de escrever, colabore conosco. Necessitamos de novas idéias. Procure-nos.

EDISON ROSSI (Diretor do O PATO LÓGICO, 2º ano)

... PUBLICAÇÕES

Prezado Calouro,

Parabéns por ter entrado nesta nossa querida FMUC. É uma Faculdade nova, mas caminha a passos de gigante para ocupar o seu lugar no seio estudantil médico. Novo também é o nosso departamento mas já é um órgão que ocupa lugar de tacardíssimo dentro do Centro Acadêmico. Aqui fazemos todas as postilas e todas as publicações do CAAL. Assim, temos muito trabalho e, por isso, contamos com a sua colaboração para que possamos seguir os passos da nossa FMUC.

MARCO ANTÔNIO C. PINTO (Diretor do Departamento de Publicações)



DEPARTAMENTOS DO CAAL... RELAÇÕES PÚBLICAS

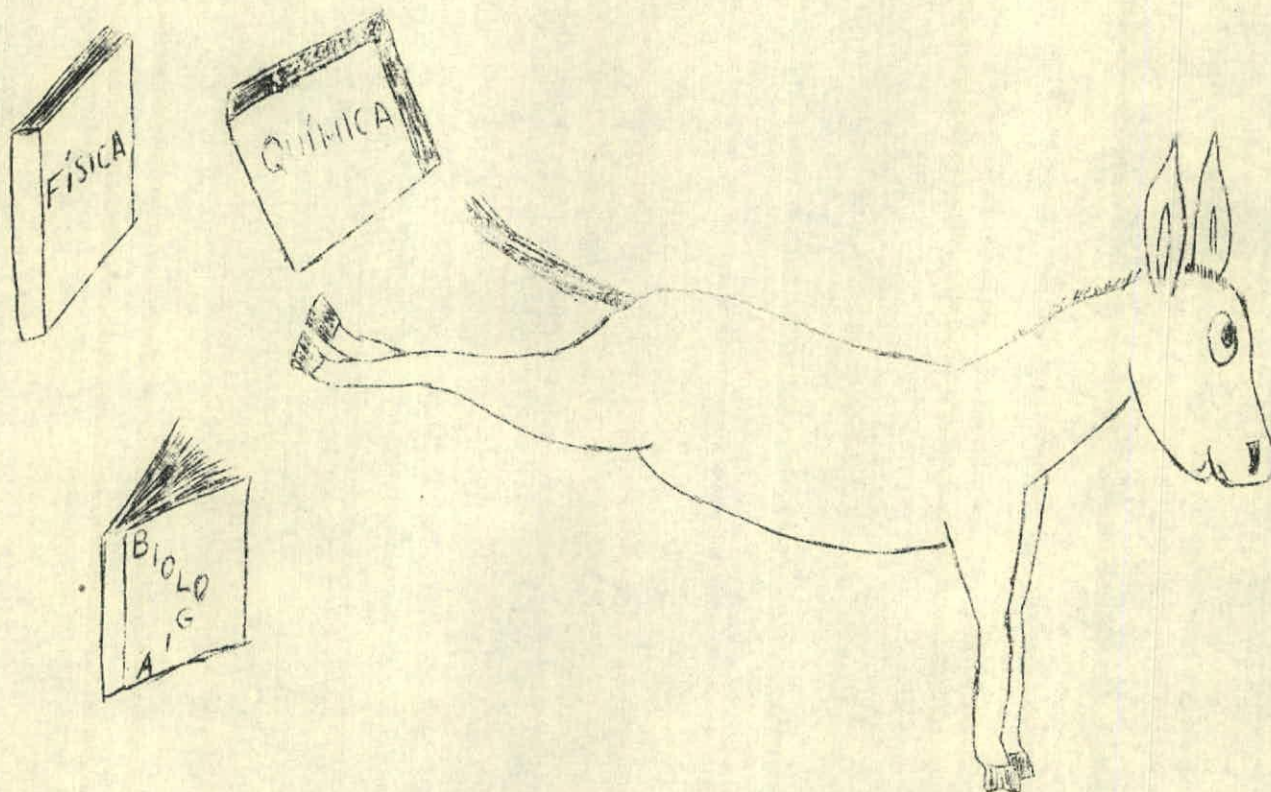
O DRP visa manter relações com congêneres de outros Centros Acadêmicos, com indústrias, com laboratórios farmacêuticos, com lojas comerciais, enfim, com tudo que nos possa auxiliar direta ou indiretamente, bem como trabalhar conjuntamente com os demais departamentos do CAAL.

Seu Diretor : ROBERTO BATAGLIA (3º ano)

... SOCIAL

É quem programa e organiza as atividades sociais do CAAL. É o responsável direto pelas Bailes da Medicina, levados a efeito quando próximos estamos do findar do ano letivo, pelo Baile do Calouro que se realiza no 1º semestre, pela chopada e pelo churrasco de confraternização entre calouros e veteranos, et coetera.

Seu Diretor : CASSIO RAPOSO DO AMARAL (4º ano)



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA ADOLFO LUTZ (AAAAL)

É o órgão responsável pelas programações e realizações esportivas (internas e externas) dos alunos da FMUC.

A AAAAL foi fundada em 20/8/65, em assembléia geral do CAAL, data em que teve, além de aprovados os seus estatutos, eleita uma diretoria presidida pelo então diretor do Departamento de Esportes do CAAL, acadêmico Edson Ermetice. Essa diretoria provisória oficializou, organizou e regulamentou a associação, principalmente no que concerne a parte do patrimônio. Sondou também junto à Comissão Organizadora da Universidade, a possibilidade da contratação de um técnico especializado para um maior e melhor desempenho da AAAAL.

A primeira eleição da AAAAL deu-se a 19 de outubro próximo passado, quando foi eleita a diretoria que comandará o ano esportivo de 1966. Essa diretoria conseguiu, graças a compreensão e colaboração da Comissão Organizadora, a contratação do sr. Audacyl Julio da Rocha, elemento altamente credenciado nos meios esportivos campineiros, na função atual de assessor e orientador esportivo, o qual iniciou suas atividades com pleno êxito. Essa diretoria organizou um regulamento interno, que se encontra no quadro de alunos, o qual deve ser lido, analisado e, principalmente, compreendido e obedecido.

= X =

COM A PALAVRA : A DIRETORIA DA AAAAL

Calouro, você precisa participar de sua Atlética, pois a principal finalidade desta é a de proporcionar momentos de entretenimento e de descanso mental tão necessários após os estudos.

Ofereça o mais rapidamente possível sua colaboração, pois unidos venceremos mais facilmente e nossos objetivos serão mais rapidamente satisfeitos.

Juntamos as nossas saudações de boas vindas às dos demais veteranos e fazemos votos de que você se integre o melhor possível em nosso ambiente.

Desde já colocamo-nos a sua inteira disposição.

RAUL MICHELIN JUNIOR (presidente)

VICTOR FRUGES (Vice-presidente)

MARCO ANTÔNIO C. PINTO (1º secretário)

ALMIR REZENDE (2º secretário)

JOSÉ ROBERTO DE TOLEDO (1º tesoureiro)

JOSÉ JOAQUIM L. DE MATOS (2º tesoureiro)

JOSÉ ROBERTO GALLO (Diretor de Patrimônio)

CALENDÁRIO DA AAAAL - 1º semestre

MARÇO : Calouros X Veteranos (futebol, voleibol, basquetebol, futebol de salão), com agradáveis surpresas

ABRIL : Torneio inter-classes com a disputa do troféu "HELIO MARTINI" e entrega de medalhas aos primeiros colocados em cada modalidade.

MAIO : Amistosos com Faculdades como preparativos do torneio que realizar-se-á na semana do Centro Acadêmico.

Intercalado a esse calendário poderão ser realizados treinos, jogos amistosos, atendendo a convites já recebidos, estando inclusive em cogitação a participação de nossa Faculdade em uma Inter-Med, com data e local ainda indefinidos.

Atenção CALOURAS, aguardem o voleibol feminino.

PATRIMÔNIO

É quem tem a responsabilidade de todo o material esportivo do AAAAL. Conta no momento com o material necessário para o bom funcionamento do ano esportivo de 1966.

Sendo este departamento de difícil funcionamento e sendo muito solicitado, o seu diretor pede a sua colaboração e, também, a sua compreensão.

= X =

PREFEITURA DE CAMPINAS

A Prefeitura de Campinas procura dois (2) burros, já velhos, que fugiram do Cercado das Espécies Carregadoras e Municipais (CESCEM). Comunicar pelo telefone 007 ou por este jornal.

DA FACULDADE DE MEDICINA A PREFEITURA DE CAMPINAS

Temos aqui 70 burros recém-chegados provenientes do CESCEM. A maioria é jovem. Velhos, temos mais que dois. Agradeceríamos providência no sentido de retirá-los daqui. A balbúrdia é grande.

Em tempo: Providenciem ferraduras e domadores capacitados. A maioria é xucra.

= X =

Como um velho vestibulando define CESCEM:

CESCEM = Confederação dos Estudantes Sem Chance de Entrar na Medicina

SÓBRE UMA PROVA

CALOURO,

Sabemos que você veio de um exame de conhecimentos gerais e outro de nível intelectual. Acreditamos que, em ambos, você tenha-se saído razoavelmente. Contudo, isso não basta para que você ingresse em nossa comunidade universitária.

CALOURO,

Você não mais é criança. Você é adulto e precisa convencer-se disto. De hoje em diante exigir-se-á de você unicamente MORAL, RESPONSABILIDADE, CIVISMO, além das "âncoras" que Deus nos deu: o amor da Pátria, o amor da Liberdade, o amor da Verdade.

CALOURO,

Não se assuste. Sabemos que o choque é grande, pois também o é o espaço que vai do colegial ao universitário. É um espaço incomensurável; um espaço que não tem realidade física; um espaço que não tem padrão para medi-lo; um espaço que somente é avaliado por adjetivos; um espaço que se chama RESPONSABILIDADE. Sim, responsabilidade de ser universitário. Talvez ainda seja cedo para você avaliá-lo, ou mesmo, compreendê-lo. Como disse o nosso diretor na oração a você dirigida, "o descuido é próprio da juventude". Concordamos, porém gostaríamos de frisar que o descuido não é inerente à juventude.

CALOURO,

Falamos de um prêmio ao qual você fôz juz, uma carteira que diz ser você universitário. Isso é material. Mas, e há sempre um mas, não basta tal para dizer-se universitário. Ser universitário é, além de possuir essa prova material que evidencia em você um certo grau de instrução, uma certa cultura, uma certa educação que lhe permitem ingressar e integrar numa sociedade bem constituída, ter, antes de tudo, as três âncoras de que nos fala Rui Barbosa. É ter moral, é ter civismo, é ter responsabilidade, é amar o próximo, é lutar pelas boas causas e criá-las, é combater os negativos, é ter espírito cristão, é a FRATERNIDADE de que nos fala o artigo primeiro da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Isso é imaterial.

CALOURO,

Isso não significa o adeus as ilusões. Significa outrossim o conhecer, o admirar, o viver.

CALOURO,

Assim é que — num lembrar de uma era que não mais verá, duma época de anos imorredouros, passados sim, mas que tem um seu lugar em seu espírito, lugar que nunca será esquecido, pois êle nos dá uma outra imagem desta vida, imagem virtual sim, mas que, no mundo atual, se faz necessária — lhe

apresentaremos logo mais uma prova. Domine-a, subjogue-a e ganhe, além da satisfação interior, 3 pontos "materiais" em sua carteira de calouro.

Calouro, uma boa nota nessa prova é essencial para o seu ingresso, principalmente, na equipe do O PATO LÓGICO.

EDISON ROSSI, diretor do O PATO LÓGICO,
e fan nº1 do tio Patinhas,
do Pardal e do Banzé.

= X =

Diálogo entre um intelectual, nossa colega obviamente, ao deparar-se com os calouros-66 com aquele indivíduo mais largo que longo:

- Nossa! Nunca vi orelhas tão grandes!
- Hum! Que feijoada daria, hein?
- Que isso? Eles são burros e não porcos!
- Hiii, talvez sejam ambos.

CALOURO, COLABORE COM A LIMPEZA EM SUA FACULDADE

CALOURO, PORTE-SE CONDIGN MENTE NA SALA DE DISSECÇÃO

CALOURO, OS MICROSCÓPIOS DA HISTOLOGIA DEVEM PERMANECEREM LIMPOS

CALOURO, CONTAMOS COM SUA EDUCAÇÃO QUANDO NO CAAL

= X =

A Música é uma linguagem universal. Ela atinge o nosso imo, o nosso âmago, o nosso espírito, passando além das barreiras de raça, idioma e ideologia.

Discoteca do CAAL? Não existe.

OBRIGAÇÕES DO CALOURO

- 1 - ADQUIRIR O BLUSÃO DO CAAL E USÁ-LO NA FACULDADE E NAS DISPUTAS ESPORTIVAS
- 2 - ORGANIZAR O SHOW DO CALOURO
- 3 - VENDER CONVITES DO BAILE DO CALOURO, NÚMERO DE RIFAS, FLÂMULAS E DECALCOMANIAS
- 4 - DOAR 20 CC DE SANGUE PARA O DEPARTAMENTO DE GENÉTICA MÉDICA, SANGUE PARA A COLSAN-CAMPINAS, TRÊS OU MAIS LIVROS PARA A BIBLIOTECA CULTURAL DO CAAL
- 5 - INSCREVER-SE NUM DOS DEPARTAMENTOS DO CAAL

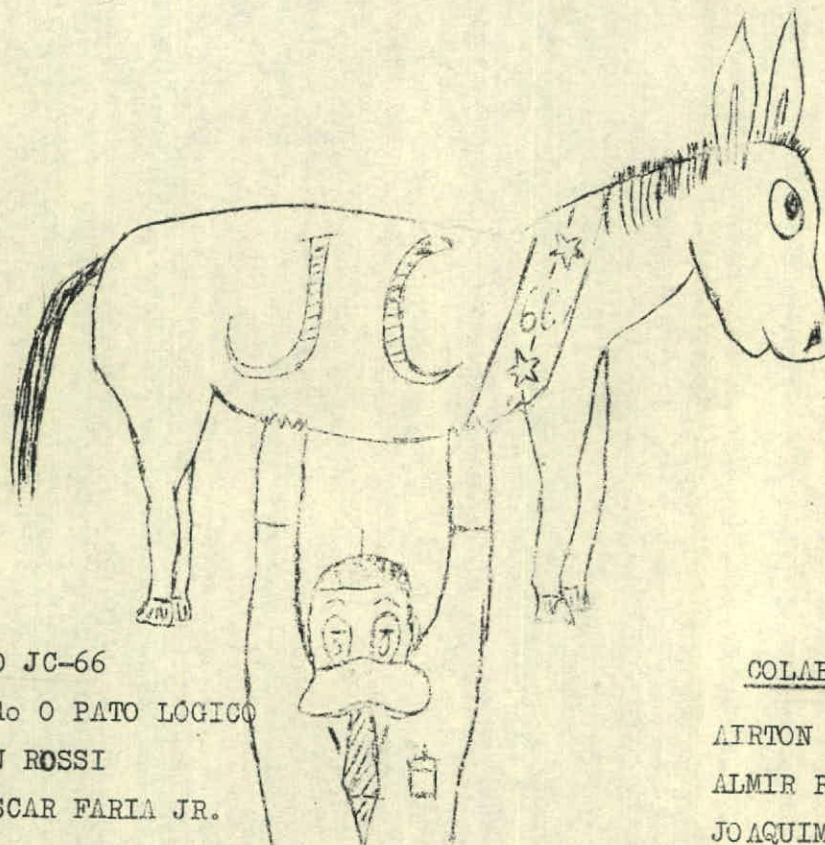
- X =

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

PROCURA-SE O CALOURO QUE PERDEU A PEÇA AO LADO. PROCURAR NA REDAÇÃO. PEDE-SE IDENTIFICAÇÃO.

CAAL procura um domador de burros. Remuneração garantida. 70 espécimes. Os candidatos devem apresentarem-se na FMUC e procurar o presidente do CAAL. É vedado o uso de chicote e esporas. Somos civilizados.

Vendem-se ferraduras macias, folheadas a ouro, selas sem espinhos e esporas de papelão (para enganar os veteranos que se julgam muito sabidos; oferta especial, apenas Cr\$ 5.000= o par. Têm-se também demais artigos do gênero. Os interessados devem procurar o diretor da Cooperativa.



A ORGANIZAÇÃO DO JC-66
 esteve a cargo do O PATO LÓGICO
 Diretor : EDISON ROSSI
 Colaborador : OSCAR FARIA JR.

COLABORAÇÃO DE:

AIRTON RODRIGUES DE MELLO
 ALMIR REZENDE
 JOAQUIM NOGUEIRA CRUZ
 JOSÉ ROBERTO GALLO
 MARCO ANTÔNIO C. PINTO
 NILDE JANE CORDENONSI
 LUIZ ANTÔNIO BITTENCOURT
 YUKIASU IWASHIMA

ELABORAÇÃO

Datilografia:

Edison Rossi

Yukiyasu Iwashima

AGRADECEMOS AOS MESTRES E
 DIRETORES QUE SOLÍCITAMENTE
 COLABORARAM CONOSCO.
 OBRIGADO.

os organizadores

25/1/66

REVISÃO POR:

PASCAL SOARES

Desenhos:

Oscar Faria Junior

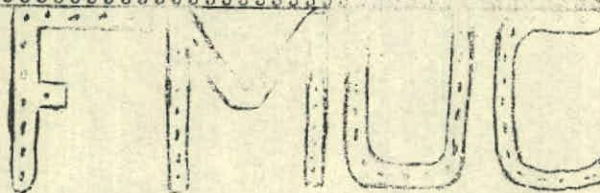
Yukiyasu Iwashima

Montagem:

Joaquim Nogueira Cruz

Marco Antônio C. Pinto

Luis Antônio Kannebley Bittencourt



REALIZAÇÃO : CAAL - 66